

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AMBIENTE AMBULATORIAL

Elisabete Godoy de Moraes Rodrigues; Sofia Rodrigues Mahmud; Jessé Santos Melo Júnior; Lucas Siebra Tavares; Izete Soares Da Silva Dantas Pereira.

¹Graduanda em Medicina, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN),

²Graduanda em Medicina, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN),

³Graduando em Medicina, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN),

⁴Graduando em Medicina, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN),

⁵Professora no Departamento de Ciências Biomédicas, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

elisabetegdy@gmail.com

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa bacteriana que, apesar de possuir políticas públicas estruturadas que visam ao diagnóstico precoce, ao tratamento e à prevenção, ainda apresenta alta incidência no Brasil. Observa-se que a prevalência dos casos se concentra, predominantemente, em populações em condições de maior vulnerabilidade socioeconômica, como pessoas em situação de rua, indivíduos soropositivos para HIV e grupos socialmente marginalizados. Este relato descreve a participação em uma ação de educação em saúde, destacando a importância do debate acerca da referida patologia e a necessidade da adesão às etapas do tratamento para o controle efetivo dessa doença. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde com pacientes atendidos no ambulatório da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. **Metodologia:** O estudo foi realizado a partir de uma ação educativa com usuários do ambulatório da Faculdade de Ciências da Saúde, campus de medicina da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, em maio de 2026. O público-alvo eram pessoas que estavam utilizando aquele serviço ambulatorial. Foram abordados 10 participantes e a ação foi organizada a partir da temática da baixa adesão ao tratamento de tuberculose. Para isso, houve uma revisão literária prévia, foram elaborados folders para distribuição em abordagem individual e, na entrega dos folders, foram tiradas dúvidas em relação ao tema. A atividade durou 45 minutos e seu registro foi realizado por meio de fotos. **Resultados:** A ação obteve receptividade positiva dos 10 usuários abordados. A entrega dos folders facilitou o diálogo e a escuta ativa, evidenciando lacunas no conhecimento popular sobre a tuberculose e seu tratamento. O impacto qualitativo destacou-se na interação com uma participante que, a partir das explicações, associou os sintomas da doença ao quadro vivenciado por seu cunhado, validando a importância da ação. A usuária avaliou a intervenção como muito produtiva, ressaltando seu desconhecimento prévio sobre o tema, e comprometeu-se a compartilhar as informações com seu círculo social. Tais resultados demonstram que a intervenção alcançou seu objetivo educativo, promovendo o empoderamento em saúde e transformando os participantes em potenciais multiplicadores de conhecimento, passo fundamental para a prevenção e o controle efetivo da tuberculose na comunidade. **Considerações Finais:** Conclui-se que a ação, apesar de realizada com um público restrito,





mostrou-se eficaz ao promover o esclarecimento sobre a importância da continuidade do tratamento da tuberculose, além de estender esse conhecimento para além do ambiente ambulatorial através do círculo social dos envolvidos.

Palavras-chave: Tuberculose; Tratamento; Educação em saúde.

Área Temática: Integração ensino-serviço-comunidade na formação em saúde

